



Pinus pinea

Pinheiro-manso

Pinaceae

Distribuição geográfica



Espécie AUTÓCTONE

Localização no Campus de Benfica



Dimensões

A sua altura normalmente varia entre os 10-20 metros, podendo chegar aos 25m de altura. Possui uma copa grande, densa e arredondada.

Folhas

Espécie perenifólia (folhagem persistente). Folha aciculares (em forma de agulha).



Flores

Espécie monoica, com estróbilos masculinos amarelos em forma de espigas e estróbilos femininos verdes e com a forma cónica (pinhas). Época de "floração": entre março e maio. Polinização: anemófila.

Frutos

Tratando-se de uma gimnospérmica, não tem verdadeiros frutos, os estróbilos femininos sofrem maturação após a polinização, passam a uma cor castanha e em cada escama vão-se desenvolver duas sementes (pinhões).

Ecologia

Prefere solos arenosos e regiões mais quentes. Tem pouca tolerância à geada. Crescem bem nestas condições até uma altitude de 1000m. É suscetível a várias pragas de insetos.

Curiosidades

Os pinhões são um produto com elevado interesse nutricional e económico. A resina produzida por estas árvores é extraída e utilizada na indústria da perfumaria. A madeira dos pinheiros mansos foi, e continua a ser, bastante utilizada. É uma madeira resinosa, dura e muito resistente à água e talvez por isso foi muito utilizada na construção naval. As naus que dobraram o Cabo da Boa Esperança foram construídas com vigas de pinheiros-mansos.

Para mais informações → → → → →

